




# Ciências da Saúde no Brasil: Impasses e Desafios

9

Isabelle Cerqueira Sousa  
(Organizadora)



Ciências da Saúde  
no Brasil:  
Impasses e  
Desafios  
9

Isabelle Cerqueira Sousa  
(Organizadora)

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília



Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário:** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** David Emanuel Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Isabelle Cerqueira Sousa

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciências da saúde no Brasil [recurso eletrônico] : impasses e desafios 9 / Organizadora Isabelle Cerqueira Sousa. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-5706-423-8

DOI 10.22533/at.ed.238202809

1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. I. Sousa, Isabelle Cerqueira.

CDD 362.10981

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Ciências da Saúde no Brasil: Impasses e Desafios” é uma coletânea composta de nove obras, que tem no seu nono volume uma variedade de assuntos relacionados a saúde, teremos por exemplo a temática Educação e saúde, com os capítulos: - Avaliação antropométrica de crianças em escolas públicas do município de Wenceslau Braz; - A educação em saúde aplicada na cobertura vacinal em crianças de 0 a 5 anos; - Educação em saúde sobre otite média na infância em uma Unidade Básica de Saúde.

Nessa edição teremos também capítulos que apresentarão estudos sobre a saúde do idoso e da pessoa com deficiência, que serão os capítulos: - Automedicação em idosos; - mudanças biológicas na fase idosa e suas consequências; - A fisiopatologia da Doença de Alzheimer e a interação do alumínio em sua gênese; - Doença de Alzheimer enquanto responsabilização familiar e o predomínio de mulheres no cuidado da pessoa idosa; - Influência do protocolo Pediasuit e Therasuit em crianças com Paralisia Cerebral; - Microcefalia e Políticas públicas: desafio e necessidade; - Avaliação da independência funcional em amputados de membro inferior; - Ações em saúde para pessoas com deficiência; - Anatomia com as mãos: apresentação do corpo humano para a comunidade surda; - Protocolos fisioterapêuticos na reabilitação motora em crianças Síndrome de Down; - Avaliação do pico de crescimento de indivíduos com Síndrome de Down por meio da análise de curva de crescimento em radiografias carpais.

Essa obra também oportuniza leituras sobre: - Atuação do enfermeiro(a) na atenção primária à saúde frente ao cuidado a usuários com HIV/AIDS; - Impactos sociais da extração de rochas ornamentais na saúde do trabalhador; - As consequências psicológicas da alienação parental; - A enfermagem no cuidado à criança vítima de violência doméstica; - O impacto na saúde mental de crianças em eventos pós-traumáticos; - Os índices de VO2 como componente de avaliação da aptidão física.

E ainda dando continuidade, serão descritos estudos sobre a interferência do meio ambiente na saúde, enfocando: a interface do meio ambiente com a saúde contrapondo a medicamentação do processo de saúde, - Estudo sobre construções às margens do Açude Ayres de Sousa e os riscos que elas acarretam para seus habitantes e para o próprio açude, - Zooterapia, que é a utilização de animais como abordagem terapêutica em humanos, - Biopeptídeos na saúde humana: obtenção dos hidrolisados utilizando plasma suíno e protease neutra e os Pesticidas e o seu ciclo no meio ambiente.

Deste modo a obra “Ciências da Saúde no Brasil: Impasses e Desafios” apresenta estudos, discussões, revisões, relatos de experiências obtidos pelos diversos professores e acadêmicos, que desenvolveram seus trabalhos de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DE CRIANÇAS EM ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE WENCESLAU BRAZ**

Brenda Carla de Sene Vaz  
Paulo Cesar Paulino  
Sibelli Olivieri Parreiras  
Everaldo Lambert Modesto  
Berlis Ribeiro dos Santos Menossi  
Renan Demerval Victor Arantes  
Denise da Silva de Oliveira  
Felype de Limas Inácio da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.2382028091**

### **CAPÍTULO 2..... 7**

#### **A EDUCAÇÃO EM SAÚDE APLICADA NA COBERTURA VACINAL EM CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS**

Leandra Batista Martins  
Marilene Oliveira Simeão  
Rosilene Ribeiro de Souza  
Priscila Aparecida Ribeiro  
Lais Caroline de Almeida

**DOI 10.22533/at.ed.2382028092**

### **CAPÍTULO 3..... 10**

#### **EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE OTITE MÉDIA NA INFÂNCIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Giovanna Tavares Sarmento Quadros  
Jaíne Cardoso da Silva  
Eliane de Brito Pereira  
Letícia Martins dos Santos  
Risangela Patrícia de Freitas Pantoja Silva  
Iara Nascimento Pantoja  
Suzanne Lourdes Souza Carvalho  
Odaléa Larissa dos Santos  
Jamille Marcelle Ribeiro Costa  
Antônio Carlos de Farias Filho

**DOI 10.22533/at.ed.2382028093**

### **CAPÍTULO 4..... 14**

#### **AUTOMEDICAÇÃO EM IDOSOS**

Bruna Rafaela Silva de Melo  
Elaine Evani da Silva  
Lidiany da Paixão Siqueira

**DOI 10.22533/at.ed.2382028094**

**CAPÍTULO 5.....21**

**MUDANÇAS BIOLÓGICAS NA FASE IDOSA E SUAS CONSEQUÊNCIAS**

Nágila Bernarda Zortéa  
Marcos Roberto Spassim  
Leonardo Cardoso  
Pamela do Nascimento  
Verônica Cristina da Silveira  
Natalia Didoné  
Cláudio Fernando Goelzer Neto  
Charise Dallazem Bertol

**DOI 10.22533/at.ed.2382028095**

**CAPÍTULO 6.....31**

**A FISIOPATOLOGIA DA DOENÇA DE ALZHEIMER E A INTERAÇÃO DO ALUMÍNIO EM SUA GÊNESE**

Maria Clara Cavalcante Mazza de Araújo  
Virna Maia Soares do Nascimento  
Adhonias Carvalho Moura  
Anna Beatriz Reinaldo de Sousa Moreira Pinto  
Beatriz Maria Loiola de Siqueira  
Gabriel Lima Maia Soares do Nascimento  
Anna Joyce Tajra Assunção  
Pedro Henrique Freitas Silva  
Isabella Maria Gonçalves Pinheiro de Vasconcelos  
Bianca Felix Batista Fonseca  
Paulo Henrique Marques dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.2382028096**

**CAPÍTULO 7.....41**

**DOENÇA DE ALZHEIMER ENQUANTO RESPONSABILIZAÇÃO FAMILIAR E O PREDOMÍNIO DE MULHERES NO CUIDADO DA PESSOA IDOSA**

Elisângela Maia Pessôa  
Geovana Spohr  
Rosilaine Coradini Guilherme  
Vanessa Soares Patta

**DOI 10.22533/at.ed.2382028097**

**CAPÍTULO 8.....52**

**INFLUÊNCIA DO PROTOCOLO PEDIASUIT E THERASUIT EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL**

Jordana Peixoto Moreira  
Kelly Cristina Rafael Rosa  
Jordana Batista da Silva Lima  
Robson Emiliano José de Freitas  
Larissa Alves Coelho  
Murielle Celestino da Costa  
Rennan César da Silva  
Luís Carlos de Castro Borges

Marcelo Jota Rodrigues da Silva  
Luiz Fernando Martins de Souza Filho  
Sara Rosa de Sousa Andrade  
Paula Cássia Pinto de Melo Pinheiro

**DOI 10.22533/at.ed.2382028098**

**CAPÍTULO 9..... 67**

**MICROCEFALIA E POLÍTICAS PÚBLICAS: DESAFIO E NECESSIDADE**

Giovanni Sampaio Queiroz  
Karolayne Karlla Freires da Silva  
Maria Helena Pereira de Oliveira Araújo  
Tháísla Barbosa Medeiros Franco  
Betânia Maria Oliveira de Amorim

**DOI 10.22533/at.ed.2382028099**

**CAPÍTULO 10..... 78**

**AVALIAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL EM AMPUTADOS DE MEMBRO INFERIOR**

Stenio Santos Sousa  
Luís Carlos de Castro Borges  
Luiz Fernando Martins de Souza Filho  
Sara Rosa de Sousa Andrade  
Paula Cássia Pinto de Melo Pinheiro  
Marcelo Jota Rodrigues da Silva  
Ana Karolina Rodrigues Aires  
Leandro Damas de Andrade  
Anderson Massaro Fujioka  
Ivan Silveira de Avelar

**DOI 10.22533/at.ed.23820280910**

**CAPÍTULO 11..... 91**

**AÇÕES EM SAÚDE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: REVISÃO DE LITERATURA**

Francisco Werbeson Alves Pereira  
Antonia Benta da Silva Pereira  
Ana Clara Santos Rodrigues  
Beatriz Gonzaga Lima  
Larissa Uchôa Melo  
Sabrina Freitas Nunes  
Rosely Leyliane dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.23820280911**

**CAPÍTULO 12..... 96**

**ANATOMIA COM AS MÃOS – APRESENTAÇÃO DO CORPO HUMANO PARA A COMUNIDADE SURDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Yndri Frota Farias Marques  
Adriano Joab Meneses Mesquita  
Amanda Azevedo Torres  
Rebeca Coêlho Linhares

Luana Cristina Farias Castro  
Lucas Carvalho Soares  
Pauliane Miranda dos Santos  
Raul Sá Rocha  
Esther Barata Machado Barros  
Levy Chateaubriand Feller  
Carolina Lustosa de Medeiros  
Clesivane do Socorro Silva do Nascimento

**DOI 10.22533/at.ed.23820280912**

**CAPÍTULO 13..... 98**

**PROTOCOLOS FISIOTERAPÊUTICOS NA REABILITAÇÃO MOTORA EM CRIANÇAS  
SÍNDROME DE DOWN: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

Geisilaine Coelho Rodrigues  
Jéssica Costa Cardoso  
Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari

**DOI 10.22533/at.ed.23820280913**

**CAPÍTULO 14..... 109**

**AVALIAÇÃO DO PICO DE CRESCIMENTO DE INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN  
POR MEIO DA ANÁLISE DE CURVA DE CRESCIMENTO EM RADIOGRAFIAS CARPAIS**

João Carlos da Rocha  
Juliano Kazuto Chiba  
Caroline Trefiglio Rocha  
Priscila Campos Zanchettin  
Marina Macrina Macedo Carloto

**DOI 10.22533/at.ed.23820280914**

**CAPÍTULO 15..... 123**

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO(A) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE FRENTE AO  
CUIDADO A USUÁRIOS COM HIV/AIDS: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Irene Custódia da Silva  
Joab Gomes da Silva Sousa  
Rafael da Silva Pereira  
Rogéria Mônica Seixas Xavier de Abreu  
Roger Rodrigues da Silva  
Welida Days Pessoa Alencar  
Juliana Ferreira Carlos  
John Carlos de Souza Leite

**DOI 10.22533/at.ed.23820280915**

**CAPÍTULO 16..... 133**

**IMPACTOS SOCIAIS DA EXTRAÇÃO DE ROCHAS ORNAMENTAIS NA SAÚDE DO  
TRABALHADOR**

Kelly Christiny da Costa  
Maria Edla de Oliveira Bringente  
Angela Maria Caulyt Santos da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.23820280916**

**CAPÍTULO 17..... 145**

**AS CONSEQUÊNCIAS PSICOLÓGICAS DA ALIENAÇÃO PARENTAL**

Marília Gonçalves Bruno  
Bárbara Borges Flores  
Desirre Satil Ribeiro Soares  
Emilly Samara Muniz Bezerra  
Públio Ribeiro Bianchini  
Taine Silva Galvão

**DOI 10.22533/at.ed.23820280917**

**CAPÍTULO 18..... 151**

**A ENFERMAGEM NO CUIDADO À CRIANÇA VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Thiago Nascimento Moura  
Nathylle Régia de Sousa Caldas  
Hingridy Ferreira Fernandes  
Luiza Helena Soares e Silva  
Thaynara Duarte do Vale  
Carlos André Lucas Cavalcanti  
Luana Cecília Sousa da Silva  
John Carlos de Souza Leite

**DOI 10.22533/at.ed.23820280918**

**CAPÍTULO 19..... 159**

**O IMPACTO NA SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS EM EVENTOS PÓS-TRAUMÁTICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Tamires de Alcantara Medeiros  
Alyce Brito Barros  
Beatriz Gomes Nobre  
Kayque Gabriel Rodrigues Ferreira  
Maria Izabelle Alves Fernandes  
Matheus Alexandre Bezerra Diassis  
Natalya Wegila Felix da Costa  
Raila Moanny Freitas Delmondes Tasso  
Thaila Damacena Pereira Avelino  
Vinícius Alves de Figueredo  
Vivian Rafaela Almeida Santos

**DOI 10.22533/at.ed.23820280919**

**CAPÍTULO 20..... 166**

**OS ÍNDICES DE VO2 COMO COMPONENTE DE AVALIAÇÃO DA APTIDÃO FÍSICA**

Dayse Christina Rodrigues Pereira Luz  
Laís Bispo Silva  
Davi Santana Sousa  
Licia Santos Santana

**DOI 10.22533/at.ed.23820280920**



**CAPÍTULO 21..... 172**

**O MEIO AMBIENTE E SUA REPRESENTAÇÃO SOCIAL: RELAÇÃO E INTERFACE COM A SAÚDE CONTRAPONDO A MEDICAMENTALIZAÇÃO DO PROCESSO DE SAÚDE**

Luciano Henrique Pinto  
Sabrina Martins da Rosa  
Aline Mirian Paszcuk  
Suellen Zucco Bez  
Jaqueline Tenfen  
Elviane Basso de Moura  
Luciana Ferreira Karsten

**DOI 10.22533/at.ed.23820280921**

**CAPÍTULO 22..... 181**

**CONSTRUÇÕES ÀS MARGENS DO AÇUDE AYRES DE SOUSA E OS RISCOS QUE ELAS ACARRETAM PARA SEUS HABITANTES E PARA O PRÓPRIO AÇUDE**

José Wesley do Nascimento Herculano  
Isa Mara Isaias Sousa  
Francisca Edwrigens Ribeiro de Araújo  
Juscelino Chaves Sales

**DOI 10.22533/at.ed.23820280922**

**CAPÍTULO 23..... 191**

**ZOOTERAPIA - A UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS COMO ABORDAGEM TERAPÊUTICA EM HUMANOS**

Alessandra de Lacerda Nery  
Adriane de Lacerda Nery  
Ana Stela Fonseca  
André Luiz de Souza da Cunha  
Jenif Braga de Souza  
Thiely Rodrigues Ott  
Alexandre Ribeiro Bello

**DOI 10.22533/at.ed.23820280923**

**CAPÍTULO 24..... 205**

**BIOPEPTIDEOS NA SAÚDE HUMANA: OBTENÇÃO DOS HIDROLISADOS UTILIZANDO PLASMA SUÍNO E PROTEASE NEUTRA**

Eduarda Baggio Paglia  
Cristine Vogel  
Aniela Pinto Kempka

**DOI 10.22533/at.ed.23820280924**

**CAPÍTULO 25..... 214**

**PESTICIDAS: SEU CICLO NO MEIO AMBIENTE**

Lidiane Alves de Miranda  
Carla Brugin Marek  
Ana Maria Itinose  
Jocimar Antonio Camargo

**DOI 10.22533/at.ed.23820280925**

<b>CAPÍTULO 26.....</b>	<b>228</b>
<b>OFICINAS DE CAPACITAÇÃO PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO-BA: RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	
Sarah Elisheba Mendes do Carmo Santos Gonçalves	
João Paulo Barreto Souza	
Vanessa Ingrid Alves de Lima	
Keyla Maria Rodrigues Gomes	
Edvânia Barbosa da Luz Martins	
Hélia dos Santos Silva	
Sally Andrade Silveira	
Lorena Manuele da Costa Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.23820280926</b>	
<b>CAPÍTULO 27.....</b>	<b>230</b>
<b>SUPERLOTAÇÃO E AGRAVAMENTO NO ATENDIMENTO: UMA ABORDAGEM SOBRE A FALHA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMPROMETENDO O ATENDIMENTO HOSPITAL</b>	
Leandro Gomes de Farias	
Bery Ornelas Porto Neto	
Eduardo Tassinari Lemos	
Sabrina Leal Corrêa	
Cristiano de Assis Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.23820280927</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA.....</b>	<b>240</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>241</b>

# CAPÍTULO 18

## A ENFERMAGEM NO CUIDADO À CRIANÇA VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Data de aceite: 01/09/2020

**John Carlos de Souza Leite**

Universidade Regional do Cariri - URCA/UDI  
Iguatu - CE

<http://lattes.cnpq.br/3736325272758305>

**Thiago Nascimento Moura**

Universidade Regional do Cariri - URCA/UDI  
Iguatu - CE

<http://lattes.cnpq.br/8714002419480987>

**Nathylle Régia de Sousa Caldas**

Universidade Regional do Cariri - URCA/UDI  
Iguatu - CE

<http://lattes.cnpq.br/6229863136428057>

**Hingridy Ferreira Fernandes**

Universidade Regional do Cariri - URCA/UDI  
Iguatu - CE

<http://lattes.cnpq.br/0206886263480122>

**Luiza Helena Soares e Silva**

Universidade Regional do Cariri - URCA/UDI  
Iguatu - CE

<http://lattes.cnpq.br/4792843902301880>

**Thaynara Duarte do Vale**

Universidade Regional do Cariri - URCA/UDI  
Iguatu - CE

<http://lattes.cnpq.br/7026728200695402>

**Carlos André Lucas Cavalcanti**

Universidade Estadual do Ceará - UECE  
Fortaleza - CE

<http://lattes.cnpq.br/6055033096487235>

**Luana Cecília Sousa da Silva**

Instituto Centro de Ensino Tecnológico -  
CENTEC  
Jaguaribe - CE

<http://lattes.cnpq.br/1097462860200496>

**RESUMO:** Objetivou-se evidenciar na literatura a atuação do enfermeiro no cuidado à criança vítima de violência doméstica. O presente trabalho é uma revisão narrativa da literatura. Foi empregado o uso dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Saúde da Criança, Violência Doméstica e Enfermagem, no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo obtidos 125 estudos, logo após foram utilizados critérios de inclusão e exclusão, após isso os estudos foram analisados de forma descritiva para a construção do presente trabalho, ao final, sendo utilizados um total de 11 estudos. Foi possível notar a importância do papel do enfermeiro nos cuidados prestados à criança vítima de violência doméstica, com ações de acolhimento humanizado e escuta especializada, voltadas às necessidades físicas, psicológicas e preservação de direitos, bem como ações de estratégias de prevenção e enfrentamento da violência, que foram detectados na consulta de enfermagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde da Criança. Violência Doméstica. Enfermagem.

**NURSING IN THE CARE OF CHILDREN VICTIMS OF DOMESTIC VIOLENCE: A LITERATURE REVIEW**

**ABSTRACT:** The objective was to highlight in the literature the role of nurses in caring for children

who are victims of domestic violence. The present work is a narrative review of the literature. The use of Health Sciences Descriptors (DeCS): Child Health, Domestic Violence and Nursing was used on the Virtual Health Library (VHL) portal, obtaining 125 studies, soon after inclusion and exclusion criteria were used, after this the studies were analyzed in a descriptive way for the construction of the present work, at the end, being used a total of 11 studies. It was possible to notice the importance of the nurse's role in the care provided to the child victim of domestic violence, with actions aimed at physical, psychological needs and preservation of rights, as well as actions of strategies for preventing and coping with violence, which were detected in the consultation of nursing.

**KEYWORDS:** Child Health. Domestic Violence. Nursing.

## 1 | INTRODUÇÃO

A violência é uma ocorrência que não faz distinção a condição social, idade, cor, gênero, raça, etnia, profissão ou religião, traz em sua concepção a pluralidade de fatores ao envolver aspectos culturais, sociais, econômicos e políticos. Suas implicações são consideráveis para a totalidade humana, já que ao afetar o indivíduo, atinge diretamente aqueles que compõem as suas relações sociais, que vão desde a família até a sociedade em que a vítima está inserida (LABRONICI et al., 2010).

No Brasil, a inclusão do tema dos acidentes e violências na pauta da área da saúde acarretou com a publicação da Portaria nº 737 MS/GM, de 16 de maio de 2001, acompanhando as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), feitas na Assembleia Geral das Organizações das Nações Unidas (ONU), em 1996, onde a violência é caracterizada como uma problemática de saúde pública, desta forma foi estabelecido um instrumento de notificação de casos de suspeita ou de confirmação de violência por meio da Portaria MS/GM nº 1.968, de 25 de outubro de 2001. No decorrer dos anos de 2011 a 2017, foram notificados no Sinan 1.460.326 casos de violência interpessoal ou autoprovocada, que dentre esses podem ser destacadas a violência sexual, física, psicológica e doméstica (OMS, 1996; BRASIL, 2001; 2018).

A violência doméstica pode ser definida como toda ação ou omissão que venha a ser praticada dentro ou fora de casa por algum indivíduo da família ou que venha a assumir função parental, tendo assim poder sobre a vítima que está em situação de vulnerabilidade. Esse tipo de violência afeta em especial mulheres, idosos, portadores de deficiência, adolescentes e crianças (BRASIL, 2007; MARQUES, 2019). Diante disso, crianças e adolescentes possuem destaque como sendo um dos grupos mais vulneráveis em situações de violência no ambiente doméstico, na mesma instância em que se configuram os grupos mais impactados pelas desigualdades sociais que foram perpetuadas historicamente, as quais especificam a baixa escolaridade, a exploração no trabalho, o abuso e à exploração sexual e tantas outras (APOSTÓLICO; HINO; EGRY, 2013; ALBUQUERQUE et al., 2015).

Em 1959 as Nações Unidas proclamaram a Declaração Universal dos Direitos da Criança, esse documento foi estabelecido em dez princípios, sendo considerados direitos

fundamentais para crianças (menores de 18 anos), incluindo liberdade, brincar, estudar e conviver socialmente (PROMENINO, 2012; ALBUQUERQUE et al., 2015).

No ano de 1990 foi promulgado no Brasil o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) que engloba os direitos dos mesmos, encarregando a família e o Estado, a responsabilidade de viabilizar o pleno desenvolvimento desse público. A responsabilidade consiste no empenho de que os profissionais de saúde possam assumir a junção da vida e das necessidades da vítima atendida. Ela pode ser efetuada na qualificação dos serviços prestados na unidade de saúde e na assertividade dos encaminhamentos feitos para outros serviços dentro e fora da rede de saúde (BRASIL, 1990; MARQUES, 2019).

Apesar dos avanços nos campos sociais, científicos, legais e culturais, as crianças permanecem vulneráveis a violência doméstica (ALBUQUERQUE et al., 2015). A violência contra a criança não vem a ser um fenômeno isolado, mas sim acompanhada de questões como: condições precárias, desemprego, uso abusivo de álcool e outras drogas, tendo uma exacerbação de múltiplos danos à saúde dos indivíduos (APOSTÓLICO et al., 2012).

O enfermeiro possui protagonismo na identificação e manejo dos casos de violência doméstica, já que as ações de interrupção precoce são pautadas na consulta de enfermagem podendo evitar o trauma contínuo e reduzir os danos à saúde das vítimas (SCHERER; SCHERER, 2000).

O enfermeiro deve considerar a permanência de uma abordagem individualizada para a identificação e condução de novos casos. Isso inclui a criação de um plano para o desenvolvimento de ações de enfrentamento à violência, identificação das situações de risco com ênfase nos grupos mais vulneráveis, diálogo com familiares, articulação com outros setores do serviço público e a notificação (BRASIL, 2002).

A notificação se torna um instrumento valioso e fomentador de políticas públicas, tendo em vista que auxilia o enfermeiro na identificação da extensão da violência, podendo defini-la mais adequadamente, se faz de extrema importância a necessidade de investimento dos órgãos públicos em atividades de cunho intervencionistas direcionadas ao enfrentamento do fenômeno (MARQUES, 2019).

Como evento cotidiano dos serviços de saúde, a enfermagem deve reconhecer a violência doméstica como foco de sua prática, com ação sobre ela, o que possui demanda de instrumentos específicos (APOSTÓLICO; HINO; EGRY, 2013).

A atuação da enfermagem nas vulnerabilidades que circundam a infância exigem uma assistência sistematizada e rotineira, sendo elaborada por meio da consulta de Enfermagem, tendo como um forte componente educativo e o estreitamento de laços entre usuários e profissionais (CAMPOS et al., 2011).

A partir desses pressupostos entende-se a importância da atuação do Enfermeiro nos casos de violência doméstica e até mesmo nas situações de risco, tendo em vista a vulnerabilidade que a criança possui. Contudo, se faz necessário também que haja visibilidade da violência doméstica praticada contra crianças, de modo que permita uma

assistência de qualidade e um enfrentamento efetivo.

## 2 | OBJETIVO

Investigar por meio da literatura científica as ações do enfermeiro no cuidado à criança vítima de violência doméstica.

## 3 | METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, que consiste em publicações amplas, de forma apropriada para discutir sobre um determinado assunto, sob o ponto de vista teórico ou contextual. Dessa forma essa análise da literatura é publicada em livros, artigos de revista impressas e/ou eletrônicas na interpretação e análise crítica pessoal do autor (BERNARDO et al., 2004; ROTHER, 2007), foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período de Outubro a Novembro de 2018, utilizando-se dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Saúde da criança, Violência Doméstica e Enfermagem, que foram cruzados com o operador Booleano *AND*, obtendo 125 estudos. Utilizaram-se os critérios de inclusão: idioma português, artigos disponíveis gratuitamente e completos publicados nos últimos cinco anos, recorrendo assim aos mais atuais. Os critérios de exclusão foram artigos duplicado, que fugiram ao tema, revisões, monografias, dissertações e teses. Após a filtragem dos artigos, foram lidos na íntegra 11 estudos, no qual foram utilizados 11 artigos. Os mesmos foram analisados de forma descritiva.

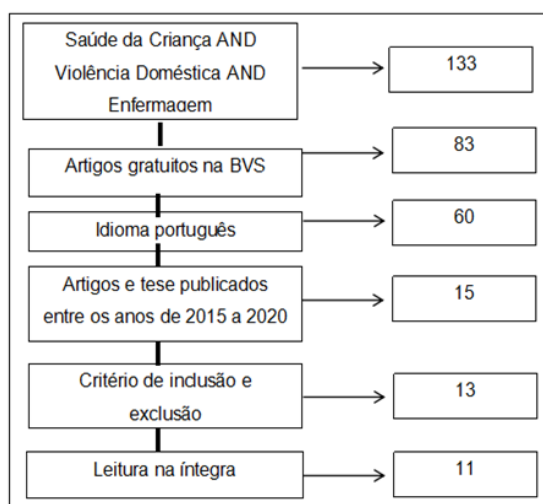


Figura 1 – Fluxograma mostrando a seleção do estudo para a revisão: estratégia de pesquisa, número de registros identificados, incluídos e excluídos.

Fonte: elaborado pelo autor, 2020.

## 4 | RESULTADOS

As buscas realizadas utilizando o critério de inclusão, resultaram em um total de 11 artigos. Para a apresentação dos resultados, os artigos foram avaliados levando-se em consideração a fonte primária do estudo, a quantidade de autores, a categoria profissional e a titulação máxima dos pesquisadores, ano de publicação e a região da publicação.

De acordo com a classificação das pesquisas, na qual nove possuem abordagem qualitativa, seguidos por um artigo de reflexão e uma descrição bibliográfica.

Quanto a região originária da publicação, foi possível identificar uma maior prevalência na região Sul e Sudeste como as regiões com maior número de artigos selecionados pela presente revisão, ambas com três produções cada. Em seguida, destaca-se a região Nordeste.

Investigou-se a quantidade dos autores envolvidos nas publicações, os quais totalizaram vinte, uma média de, aproximadamente, dois autores por artigo. Ao analisar a categoria profissional dos pesquisadores, observou-se que a maioria é composta por Enfermeiros, totalizando vinte e um representante da área da Psicologia. Com relação a titulação máxima dos autores, observou-se que a maioria, cerca de 80% são doutores e 20% são graduados.

O ano em que houve maior número de publicações, foi em 2017, correspondendo a três publicações, seguidos dos anos de 2018 e 2015, cada um com duas publicações, seguidos pelos anos de 2012, 2013, 2016 e 2019, com apenas uma publicação cada.

A violência doméstica por muito tempo foi considerada um problema de cunho das áreas sociais e jurídicas, com isso, os profissionais da área da saúde pouco atuavam no seu enfrentamento (BRASIL, 2007).

É preciso entender que a violência doméstica é um fenômeno complexo, requerendo dos profissionais de enfermagem incessantes avaliações e mudanças em suas práticas cotidianas. O enfermeiro deve estar atento juntamente com a equipe multiprofissional, ao fato de que as relações intrafamiliares podem representar um risco a mais para as vítimas. (MORAES et al., 2016; BRASIL, 2011).

Sendo assim o enfermeiro deve prestar seu atendimento de modo individual e coletivo, com a ajuda da equipe multiprofissional poderão contemplar a família com ações de promoção da autoestima dos integrantes do seio familiar, favorecendo a capacidade de compreensão dos problemas, escolha de alternativas para a resolução de conflitos, repercutindo de forma positiva no ambiente em que as vítimas de violência doméstica estão inseridas (BATISTA et al., 2013).

A consulta de enfermagem engloba a promoção, proteção, e recuperação da saúde de crianças e adolescentes, essa ferramenta é responsável pela assistência individual, promove transformação no ambiente familiar e no quadro epidemiológico de uma dada comunidade, onde a prática preventiva tem sido vista e destacada como a melhor forma



de enfrentar a violência (BATISTA et al., 2013, CAMPOS et al., 2011). Quando realizada de maneira correta e por profissionais que estejam aptos e capacitados, se torna uma importante ferramenta para a detecção de casos. (APOSTÓLICO et al., 2012).

A consulta deve ser traçada de acordo com o conhecimento e a complexidade do fenômeno de violência, apoiando desta forma o enfermeiro na identificação das situações de vulnerabilidade das crianças, intervindo assim para a proteção das vítimas de violência doméstica, preservando assim seus direitos (ALBUQUERQUE et al., 2015).

Embora a criação do ECA tenha representado um grande avanço na garantia de direitos a crianças, é importante salientar que nem todas as diretrizes do documento são colocadas em prática, embora tenha caráter obrigatório a notificação dos casos suspeitos ou confirmados ainda é uma medicalização da assistência, pouco expressiva, tendo foco apenas no atendimento das necessidades físicas, sinais vitais, realização de curativos e administração de medicamentos, dificultando as intervenções. (BRASIL, 2006; COCCO; SILVA; JAHN, 2010).

As intervenções de enfermagem devem compreender que o cuidado à criança e o adolescente deve ser de forma integral, como a realização de consultas, visitas, procedimentos técnicos que envolve o acolhimento, escuta e apoio emocional de qualidade. Além disso, a notificação dos casos de violência é uma das principais ferramentas para o combate à violência contra a criança e ao adolescente, uma vez que a partir dela é acionada ações em diversos setores da saúde, englobando a promoção, prevenção de reincidências, estabelecendo assim, uma linha de cuidado (LEITE et al., 2016; MELO et al., 2017).

A violência contra a criança e ao adolescente se torna uma questão desafiadora, já que envolve distintos aspectos da vida social e requisição das intervenções em vários âmbitos, que por muitas vezes extrapolam o setor da saúde e assim a sua capacidade de atuação (BRASIL, 2008).

## 5 | CONCLUSÃO

A enfermagem possui posição estratégica no enfrentamento a violência. As ações do enfermeiro no cuidado à crianças vítimas de violência doméstica são diversas e vão desde a busca ativa até o encaminhamento para serviços especializados.

Contudo, alguns profissionais podem se limitar a ideia das necessidades físicas, porém, a criança é um ser complexo que necessita de cuidados que vão além de uma troca de curativos ou administração de medicamentos, as mesmas precisam de acolhimento humanizado e escuta qualificada.

Apesar de todas as estratégias para a prevenção e o enfrentamento da violência doméstica, o enfermeiro muitas vezes acaba tendo um trabalho limitado, seja pelos outros órgãos públicos onde esse profissional encaminha os casos e não recebe retorno sobre o que aconteceu ou até mesmo pela negligência de outros profissionais de saúde que não

fazem a comunicação. Tendo em vista que os outros setores também são responsáveis e as medidas tomadas devem ser de comum acordo com equipe multidisciplinar.

Assim, é possível evidenciar que o enfermeiro deve sempre se permanecer atento a possíveis vítimas da violência doméstica, podendo assim intervir de maneira preventiva e eficaz, evitando que essas vítimas sejam palco da violência diária no ambiente em que estão inseridas.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, L. M.; CARVALHO, C. M. G.; APOSTOLICO, M. R.; SAKATA, K. N.; CUBAS, M. R.; EGRY, E. Y. **Nursing Terminology defines domestic violence against children and adolescents.** Rev Bras Enferm. 2015.

APOSTOLICO M. R.; NÓBREGA C. R.; GUEDES R. N.; FONSECA R. M. G. S.; EGRY E. Y. **Characteristics of violence against children in a Brazilian Capital.** Rev Latino Am Enferm. vol. 20, n. 2, pp. 266-73, 2012.

APOSTÓLICO, M. R.; HINO, P.; EGRY, E. Y. **As possibilidades de enfrentamento da violência infantil na consulta de enfermagem sistematizada.** Rev. Esc. Enferm. USP. 2013. vol. 47, n. 2, pp. 320-7, 2013.

BATISTA, J. M. S.; TRIGUEIRO, T. H.; LENARD, M. H.; MAZZA, V. A.; LABRONICI, L. M. **A assistência de enfermagem na violência doméstica.** Esc Anna Nery (impr.) jan -mar; 17 (1):173 – 178. 2013

BATISTA, J. M. S.; TRIGUEIRO, T. H.; LENARDET, M. H.; MAZZA, V. A.; LABRONICI, L. M. **O modelo bioecológico: desvendando contribuições para a práxis da enfermagem diante da violência doméstica.** Esc Anna Nery ;17(1):173-8. 2013

BERNARDO, W. M.; NOBRE, M. R. C.; JANETE, F. B. **A parte clínica baseada em evidências Parte II: buscando as evidências em fontes de informação.** Rev Assoc Med Bras; 50(1):1-9. 2004.

BRASIL. **Lei n.8.069, de 13 de julho de 1990.** Dispõe sobre Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União 27 set 1990. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069compilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069compilado.htm)> Acesso em: 20 outubro. 2018.

BRASIL. **Portaria MS/GM nº 1.968, de 25 de outubro de 2001.** Dispõe sobre a notificação, às autoridades competentes, de casos de suspeita ou de confirmação de maus-tratos contra crianças e adolescentes atendidos nas entidades do Sistema Único de Saúde. Diário Oficial da União. 2001.

CAMPOS, R. M. C.; RIBEIRO, C. A.; SILVA, C. V.; SAPAROLLI, E. C. L. **Nursing consultation in child care: the experience of nurses in the Family Health Strategy.** Rev Esc Enferm USP. ;45(3):566-74. 2011.

COCCO, M.; SILVA, E. B.; JAHN, A. C. **Approach of health professionals in hospitals to children and adolescents victims of violence.** Rev Eletr Enf. 12(3). 2010.

CURITIBA. Secretaria Municipal da Saúde; Fundação de Ação Social (BRASIL). **Rede de Proteção à Criança e Adolescente em Situação de Risco para Violência** [Internet]. Curitiba; 2008. Disponível em: <<http://www.fas.curitiba.pr.gov.br/conteudo.aspx?idf=220>> Acesso: 03 novembro. 2018.

LABRONICI, L. M.; FERRAZ, M. I. R.; TRIGUEIRO, T. H.; FEGADOLI, D. **Perfil da violência contra a mulheres atendidas na Pousada de Maria**. Rev. Esc. Enferm. USP (Online). São Paulo, vol. 44, n. 1, mar. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v44n1.pdf>>

LEITE, J. T.; BESERRA, M. A.; SCATENA, L.; SILVA, L. M. P.; FERRIANI, M. G. C. **Enfrentamento da violência doméstica contra crianças e adolescentes na perspectiva de enfermeiros da atenção básica**. Rev Gaúcha de Enfermagem. 2016.

MARQUES, C. S. **Notificação de violência intrafamiliar na perspectiva de enfermeiros e médicos da Estratégia Saúde da Família**. 2019. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2019.

MELO, R. A.; SOUZA, S. L.; BEZERRA, C. S. **Cuidados de Enfermagem á criança e adolescente em violência doméstica na visão de graduandos de enfermagem**. AV Enfermagem. Pernambuco. 2017.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BRASIL), Secretaria de Assistência a Saúde. **Notificação de maus-tratos contra crianças e adolescentes pelos profissionais de saúde: um passo a mais na cidadania em saúde**. Brasília: Ministério da Saúde; 2002.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BRASIL). **Análise epidemiológica da violência sexual contra crianças e adolescentes no Brasil, 2011 a 2017**. Boletim Epidemiológico. vol. 49, jun. 2018.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BRASIL). **Estatuto da Criança e do Adolescente**. 3ª ed. Brasília (DF): MS; 2006.

MORAES, R. L. G. L.; SALES, Z. N.; RODRIGUES, V. P.; OLIVEIRA, J. S. **Ações de proteção a crianças e adolescentes em situação de violência**. Rev Cuidado Fundam. 8(2):4472-86. 2016.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Prevenção da violência: uma prioridade de saúde pública**. Genebra: OMS; 1996.

PROMENINO. **Declaração Universal dos Direitos da Criança: Fundação Promenino**; Disponível em: <<http://www.promenino.org.br/Ferramentas/DireitosdasCriancaseAdolescentes/tabid/777/Conteudold389cad15-8993-4900-ba1f-c70d82c091a5/Default.aspx>> Acesso em 05 outubro. 2012.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL (BRASIL). Ministério da Saúde. **Metodologias para o cuidado de crianças, adolescentes e famílias em situação de violências**. Brasília D.F.: Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas; 2011.

ROTHER, E. T. **Revisão Sistemática x Revisão Narrativa**. Acta Paulista de enfermagem. São Paulo, 2007.

SÃO PAULO (BRASIL), Secretaria Municipal da Saúde, Coordenação de Desenvolvimento de Programas e Políticas de Saúde – CODEPPS. **Caderno de violência doméstica e sexual contra crianças e adolescentes**. São Paulo; 2007.

SCHERER, E. A.; SCHERER, Z. A. P. **A criança maltratada: uma revisão da literatura**. Rev Lat Am Enfermagem. 2000.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acessibilidade 96, 97, 125, 232

Ações em saúde 91, 92, 93, 94, 125

Alienação Parental 145, 146, 147, 148, 149, 150

Amputação 78, 79, 80, 81, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90

Atenção Primária à Saúde 123, 124, 125, 126, 127, 131, 132, 229

Automedicação 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20

### B

Barreira de comunicação 96, 97

### C

Comunidade surda 96

Cuidador 36, 38, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 57

### D

Desenvolvimento infantil 2, 164

Desenvolvimento ósseo 109, 110, 113

Desnutrição 1, 2, 3, 4, 6, 26

Doença de Alzheimer 31, 32, 33, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 216

Doenças psicológicas 160

### E

Educação em Saúde 7, 8, 9, 10, 11, 93, 94, 124, 129, 130, 229

Enfermagem 6, 9, 39, 64, 77, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 123, 124, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 165, 172, 193, 203, 228, 239

Esforço Físico 166

Extração de rochas 133, 134

### F

Fisioterapia 6, 53, 54, 55, 63, 64, 66, 88, 89, 98, 100, 102, 104, 107, 108

Funcionalidade 51, 79, 81, 89

### G

Gerontologia 21, 29, 30, 43, 50, 51

## H

Hidrolisados proteicos 205, 209

HIV/AIDS 124, 125, 131, 132

## I

Idosos 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 26, 27, 28, 29, 30, 34, 36, 39, 46, 47, 48, 50, 51, 152, 168, 195, 196, 198

Inclusão Educacional 97

## L

Linguagem de Sinais 97

## M

Medicalização 156, 172, 173, 176, 178, 179

Medicamentos 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 26, 46, 50, 124, 125, 130, 156, 176, 179, 180, 232, 235

Meio ambiente 5, 133, 134, 136, 137, 138, 143, 144, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 191, 199, 214, 216, 217, 220, 221, 222

Microcefalia 67, 68, 69, 76, 77

Mobilidade 17, 57, 79, 80, 86, 215, 217

## O

Obesidade 1, 2, 3, 5, 6, 28, 35, 65, 85, 170

Otite Média 10, 11, 12, 13

## P

Paralisia Cerebral 52, 53, 54, 55, 62, 63, 64, 65, 66

Pessoa com deficiência 91, 93, 94, 95

Políticas Públicas 41, 45, 48, 67, 68, 72, 74, 75, 76, 77, 125, 128, 131, 133, 134, 135, 136, 142, 143, 144, 153

Psicologia 6, 29, 68, 70, 76, 89, 145, 146, 147, 148, 150, 155, 194

## R

Reabilitação 8, 36, 53, 54, 55, 65, 73, 78, 79, 81, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 98, 100, 102, 105, 106, 107, 128, 129, 231, 235

## S

Saneamento 134, 136, 181, 182, 186, 187, 188, 189

Saúde da Criança 69, 151

Saúde do trabalhador 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141

Síndrome de Down 98, 100, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 111, 122, 195

Socioambiental 181

## **T**

Terapia assistida por animais 192, 203

Terapia Neuromotora Intensiva 52, 53, 54, 62, 64, 65

Therasuit e Pediasuit 52, 66

## **V**

Vacinação 7, 8, 9

Velhice 27, 28, 43

Violência Doméstica 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158

## **Z**

Zooterapia 191, 192, 194, 195

# Ciências da Saúde no Brasil: Impasses e Desafios

## 9

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 





# Ciências da Saúde no Brasil: Impasses e Desafios

## 9

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

